

www.saoluis.org/revistapilotis

revista

pilotis

númerose

Revista Pilotis - nº 07 - agosto/setembro de 2008
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís

MEIO AMBIENTE

ComPensando para a vida

nesta edição:

Escolha

Fórum de Profissões

Vestibular

Preparação nota 1000

Estudo do meio

A prática do conhecimento

Iniciativa

Cidadania no CSL

Projeto

Alunos executivos

Mercado

Aprendendo a consumir





Na Bíblia, conhecemos a criação do mundo e do homem. Deus criou o mundo e tudo que nele há e o entregou ao homem para que dele tomasse conta.

A nossa responsabilidade sobre tudo o que existe e que foi criado por Deus deve ser guiada pela ética. Como seres humanos racionais, nós somos os responsáveis pela natureza, pelo outro e pela vida.

Hoje, não podemos nos omitir do papel de trabalhadores em prol do desenvolvimento consciente, preservando a vida. A destruição do meio ambiente não é responsabilidade somente dos países desenvolvidos. O nosso trabalho deve ser realizado com respeito ao mundo que nos cerca e com a consciência do nosso dever.

A educação tem papel fundamental nesse contexto. As novas gerações precisam crescer conhecendo a realidade do mundo e sabendo que a todos nós pertence a chance de recuperar a beleza e a importância da natureza. Dela dependemos para viver e a ela pertencemos.

Na matéria de capa, nesta edição da nossa revista, conheceremos um pouco mais sobre a compensação de carbono e o trabalho que o Colégio São Luís realiza, acreditando no futuro, investindo na educação e na conscientização de nossos alunos.

O reflorestamento é possível, assim como é possível mudarmos o mundo. Cada um fazendo a sua parte.

Boa leitura!

Abraços fraternos,

Pe. Mieczyslaw Smyda

Diretor Geral do Colégio e da Faculdade São Luís

- .3 comunidade
Ser melhor para os demais
- .4 Aconteceu
escolha
“Cérebros e pára-quadras só funcionam bem abertos”
- .6 mercado
Executivos em ação
- .8 vestibular
Preparação nota 1000
- .10 meio ambiente
Compensando para a vida
- .14 viagem
A prática do conhecimento
- .15 evento
Troca de idéias
- .16 iniciativa
Cidadania no CSL
- .18 projeto
Aprendendo a consumir
- .20 integral
Dinossauros no Integral
- .22 cultura
Dicas imperdíveis!
- .23 **Agenda**

comunidade ::

Ser melhor para os demais



Todo ano, durante dez dias das férias de julho, um grupo de cerca de 20 alunos do Ensino Médio do Colégio São Luís viaja para um intercâmbio especial e diferente.

A Experiência de Comunhão e Participação acontece há trinta anos e já proporcionou essa vivência em locais diversos como Lunardeli (PR), Missal (PR) e Ilha de Marajó (PA). Hoje, ela acontece em Montes Claros, interior de Minas Gerais.

Durante os dias em que vivem na casa de moradores dessa comunidade, os jovens participam da sua rotina, conhecem seu modo de vida, trocam afeto e aprendem muito com a experiência.

“Voltei uma nova pessoa”

Débora, aluna da 2.ª série EM, voltou das terras mineiras encantada com a sua “nova família” e, em especial, com uma garotinha de 8 anos que conheceu

lá. “As pessoas são muito transparentes e sinceras. Em poucos dias você já os conhece bem e sabe que pode confiar neles.”

A estudante, que realizou a viagem sem expectativas do que viveria, perdeu o medo e viu sumir a sua ansiedade em poucos minutos. “Quando cheguei conheci a dona Cota, uma senhora que lembrava minha avó. Só de olhar para ela eu já me sentia bem”, diz Débora.

A rotina

Levantar às 6h30, almoçar às 10h30 e jantar às 18h fez parte do dia-a-dia do grupo. São hábitos totalmente diferentes dos que estão acostumados na cidade grande, porém a disposição e a alegria dos moradores da região fazem com que o grupo queira participar de todas as atividades durante o período em que lá estão.

Mesmo sendo natural de Minas e gostando do contato com a natureza, Dé-

bora diz que ficou com vontade de ter passado a infância lá, “onde é permitido andar descalço o dia todo e brincar fora de casa”.

Aprendizado e saudade

O carinho recebido das famílias faz com que os laços construídos não se percam com o tempo. Débora e outras amigas planejam voltar a Montes Claros em janeiro do próximo ano. “Já telefonei para a minha mãe de lá e não pretendo perder o contato”, conta a aluna, com saudades.

Refletindo sobre o que foi mais importante nessa vivência, Débora diz: “A experiência foi muito forte pra mim. Aprendi que sou capaz de realizar mais coisas do que imaginava que não conseguiria por medo. Entendi que as preocupações podem ser deixadas de lado para que possamos seguir em frente”. ■



EM participa do Fórum FAAP

De 30 de abril a 03 de maio, um grupo de estudantes da 3.º série EM participou do IV Fórum FAAP de Discussão Estudantil. Os alunos assumiram os papéis de delegados e ministros durante os dias do evento.



Missa da Família

No domingo, dia 11 de maio, as famílias do Colégio São Luís se reuniram no Salão Santo Inácio para celebrar o Dia das Mães.

Um dia de comemorações

No dia 12 de maio, alunos e educadores comemoraram o Dia da Comunidade e o aniversário do Colégio São Luís (141 anos). A Educação Infantil e o 1.º ano/9 assistiram à peça "A formiguinha Zoz", representado por professores e auxiliares do segmento.



Futsal Feminino do CSL

As equipes Mini, Mirim, Infantil e Juvenil de Futsal Feminino participaram do amistoso no Colégio Mackenzie SP nos dias 15, 17 e 24 de abril. Valeu o espírito da equipe das meninas do São Luís!

Crisma 2008

No sábado, dia 14 de junho, aconteceu no Salão Santo Inácio, a celebração da Crisma de 2008. Familiares, educadores e assessores de Formação Cristã compartilharam desse momento especial para os jovens.



Exposição Arte Barroca

No 1.º bimestre, os alunos da 1.ª série EM noturno estudaram a arte barroca, realizando uma pesquisa de campo sobre o assunto. Durante as aulas de Arte, os alunos elaboraram e confeccionaram esculturas, utilizando materiais diversificados.

Oitavida na Vila Gonzaga

Nos dias 30 e 31 de maio, os alunos da 8.º série EFII participaram do Oitavida, uma proposta de autoconhecimento e interação entre as turmas, que acontece pelo terceiro ano consecutivo na Vila Gonzaga.



Chaplin na 6.º série

Os alunos da 6.º série trabalharam com o tema "Heróis" em Língua Portuguesa. Leram e interpretaram textos com heróis mitológicos, heróis do cotidiano (os pais) e anti-heróis. Para fechar o bimestre, criaram pequenas peças com Carlitos, o imortal personagem de Chaplin.

Shakespeare at School

Alunos da 7.º série EFII leram durante o 2.º bimestre, sob a orientação da professora de Inglês, Vera La Mar, uma das mais famosas tragédias de William Shakespeare: Hamlet, Prince of Denmark. Além da leitura, os alunos desenvolveram um projeto para conhecer um pouco mais sobre o estilo de vida das pessoas no século XVI.



Arraiá do Colégio São Luís

Colégio São Luís, ASIA (Associação de Antigos Alunos) e APM (Associação de Pais e Mestres) realizaram a Festa Junina do CSL, no dia 07 de junho, contando com a participação, durante todo o dia, de 5 mil pessoas.

Criação divina

Os alunos da 1.º série EM diurno, ao estudarem escultura, trabalharam com concreto celular e grossa, lapidaram a pedra bruta e criaram formas que assumiram o papel de objetos, figurativos ou abstratos.



Workshop do Projeto Conexões

De 30 de maio a 1.º de junho, aconteceu o Workshop de Imersão da 2.º edição do Projeto Conexões. Dezesete grupos de teatro jovem estiveram presentes no Colégio São Luís, onde a atividade se realizou. O projeto conta, este ano, com seis peças (três brasileiras e três britânicas).

:: escolha

“Cérebros e pára-queidas só funcionam bem abertos”

James Dewar

Por Renata Rogé Ferreira, aluna da 3.ª série EM

Como quem caiu de pára-queidas na palestra, essa foi a primeira frase que ouvi ao chegar ao Fórum de Profissões deste ano. Evento já tradicional do Colégio São Luís e organizado pela ASIA (Associação dos Antigos Alunos), ele tem a finalidade de auxiliar os alunos do Ensino Médio no que diz respeito à escolha profissional. Acordei atrasada, saí correndo de casa, e consegui chegar na hora. Mas foi só mais tarde que descobri que fiz mais do que chegar na hora, cheguei a tempo de ouvir o que viria a resumir o evento inteiro.

O segredo é: flexibilidade

O professor José Arnaldo Favaretto, biólogo e autor de diversos livros didáticos, citou James Dewar em sua palestra para ilustrar a tese que tentava passar aos vários alunos que o assistiam atentamente: só se tem sucesso sendo flexível, ou seja, se não deu

certo de um jeito, tente de outro. Nas palavras dele: “a vida profissional é linda e enriquecedora assim [...] justamente porque não é linear”, ou então, mais diretamente, “a gente aprende é dando cabeçada”.

De fato, apesar de outras competências como o trabalho em equipe, o uso prático do conhecimento e tecnologia, a responsabilidade social, o domínio das diferentes linguagens e o espírito crítico também serem fundamentais, a flexibilidade pautou todo o Fórum, ainda que de formas diferenciadas.

Para começar...

Os ministrantes das duas palestras que iniciaram o evento, o já citado professor José Favaretto e a executiva da Accenture, Célia Reis, afirmaram ser fundamental a clareza de que o nome do curso que é escrito naquele ínfimo espaço em branco, na ficha de inscrição para o vestibular, não será a escolha definitiva na vida de ninguém. Na verdade,

ambos disseram que uma média de 53% dos formandos brasileiros não exerce a profissão da qual fizeram curso.

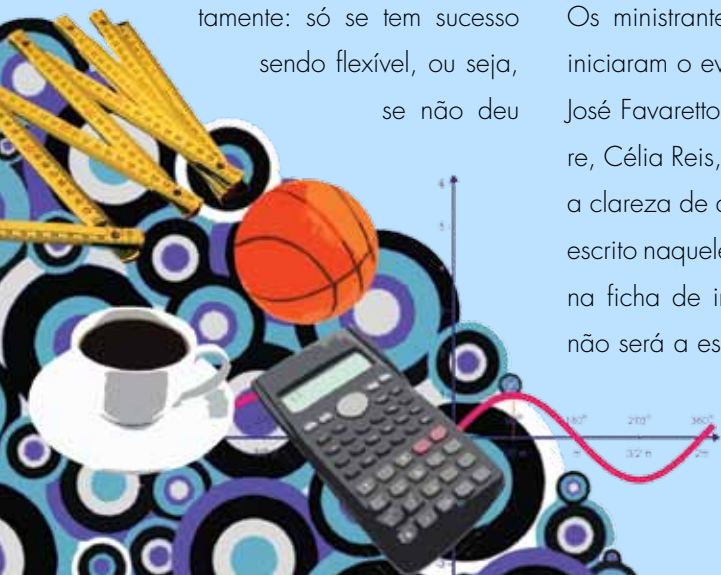
Compartilhando incertezas

Ainda na segunda parte do evento, pôde-se notar que o foco continuou. Durante um bate-papo, nas salas de aula do 4.º andar, divididas de acordo com as profissões, 26 antigos alunos do CSL, que agora são profissionais com carreiras já direcionadas, contaram como fo-

ram suas escolhas, faculdades e empregos, além de ajudarem a resolver as frequentes dúvidas que surgem, à medida que a temida data de inscrição se aproxima. Profissionais de economia, administração, engenharia, direito, medicina, agronomia, arquitetura, artes, entre outros, lembraram das mesmas dúvidas em relação à carreira que hoje queremos: que curso escolher? Qual área? Será que eu vou gostar? E se eu descobrir que escolhi errado? Vai ser tarde demais?

É quase inacreditável para os alunos, mas muito óbvio para os profissionais,

“Cada escolha que vocês fizerem será um acréscimo às suas vidas, não fará vocês perderem tempo.”



que tais dúvidas parecem pequenas uma vez passados o desafio e a pressão do vestibular. “A escolha não é eterna” diz Renata, psicóloga e antiga aluna que participou do bate-papo. “Fiquem tranquilos, porque cada escolha que vocês fizerem será um acréscimo às suas vidas, não fará vocês perderem tempo.”

Respirar fundo e seguir adiante

Ainda com o lema “não levem as coisas tão a sério” em mente, os antigos alunos deram extrema importância ao fato de que “a Faculdade é só a massa, o recheio vai depender do que você colocar dentro depois”, disse o publicitário Rui Branquinho. Já o jornalista Luís Artur Nogueira afirmou que “a faculdade é só o começo, se errou, tudo bem, segue o jogo porque tem tempo. Mais para frente, na prática, vocês vão aprender muito mais”.

Ao final do Fórum, várias questões dos vestibulandos foram resolvidas. Porém, sabemos que, cada dúvida solucionada gera outras dez, e, assim, sucessivamente. Por isso, o CSL mantém a tradição do

Fórum de Profissões, com o objetivo de que os, hoje alunos, voltem nos próximos anos para tentar ajudar os futuros vestibulandos neste momento difícil. ■

Dicas pré-vestibular

Para acalmar o nervosismo pré-vestibular dos alunos, os profissionais deram algumas dicas práticas, muito apreciadas pelos presentes:

- * ter sempre humildade e disponibilidade nos primeiros empregos;
- * saber que qualquer oportunidade é uma grande oportunidade e que, no começo, qualquer experiência é válida;
- * procurar um diferencial é fundamental, seja em cursos de língua, de arte, de computação, etc., no Brasil ou no exterior;
- * na hora de escolher qual faculdade cursar, é bom pesquisar sobre os professores que darão as aulas, para ver com quais há uma maior identificação por parte do aluno.



:: mercado



Miniempresa no CSL

Analisar, gerenciar e tomar decisões sobre os rumos de uma empresa será o desafio de um grupo de alunos da 2.ª série EM do Colégio São Luís neste segundo semestre.

Como funciona

O programa Miniempresa realizado em parceria com a Junior Achievement proporciona aos alunos da 2.ª série do Ensino Médio a oportunidade de criar, organizar e administrar uma miniempresa de verdade, onde os alunos vendem as suas ações, fabricam e comercializam um produto específico.

No final do programa, os alunos concluem as atividades e devolvem aos acionistas o investimento e o lucro, se houver. São ressaltados para os alunos a responsabilidade, o comprometimento, a ética, a organização, a limpeza e a assiduidade de cada um.

Os alunos experimentam o mercado de trabalho, pois desempenharão os papéis de diretores e tomarão as decisões nas

Parceiros

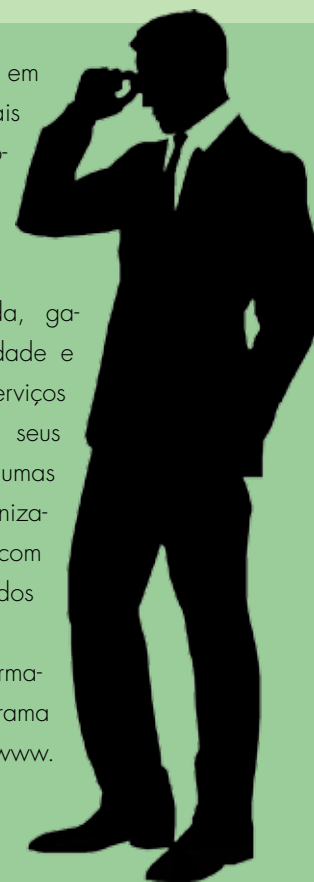
A Junior Achievement é uma organização não governamental sem fins lucrativos, atuante na área de empreendedorismo juvenil. A missão da organização é despertar o espírito empreendedor nos jovens, ainda na escola, e proporcionar uma visão clara do mundo dos negócios.

Para a realização de seus projetos, a JASP precisa unir quatro elos: empresa, alunos, colaboradores e escola. E todos esses elos são beneficiados. Neste ano, a PricewaterhouseCoopers fechou uma parceria com a Junior Achievement São Paulo para levar um dos seus programas, o Miniempresa, para o Colégio São Luís.

A PricewaterhouseCoopers é uma organização genuinamente global com

800 escritórios em 150 países. Mais de 146.000 profissionais em todo o mundo trabalham, de maneira integrada, garantindo a qualidade e excelência dos serviços prestados. Entre seus clientes, estão algumas das maiores organizações mundiais com atuação em variados setores.

Mais informações sobre o programa no site <http://www.jasp.org.br>



quatro principais áreas de uma empresa: Marketing, Produção, Financeiro e Recursos Humanos.

Durante todos os encontros, os colaboradores da PricewaterhouseCoopers serão os consultores da Miniempresa. O programa tem duração de 15 encontros, de 3 horas e 30 minutos cada um. ■

Empresa atua na área de empreendedorismo juvenil.



Preparação **nota 1000**

Por Lara O. Vilela, aluna da 3.ª série EM

O Colégio São Luís está ciente de que a exigência, tanto da escola quanto dos vestibulares, pela qual seus alunos passam, não é pouca. Por isso, este ano, desenvolveu alguns projetos, coordenados pelo prof. Marco Antônio Silva, o famoso Marcão, que visam ao melhor desempenho acadêmico dos seus participantes.

Mais tempo no Colégio

O Período Estendido é destinado aos alunos da 7.ª série à 2.ª série EM e criado devido ao atual contexto em que vivemos: pais mais ausentes e tecnologia cada vez mais atrativa aos mais novos. “O objetivo do Período Estendido é afastar os alunos das ‘tentações’ que eles encontram em suas casas”, diz Marcão. Esse é um mecanismo para que os alunos tenham um acompanhamento durante o seu estudo, com a supervisão dos professores James e Donato.

Para o coordenador, o aprendizado maior surge a partir do erro e os estudantes no Período Estendido têm a oportunidade de tirar suas dúvidas no Plantão de Dúvidas. “Os alunos precisam criar o hábito de que ao surgir uma dificuldade, eles devem buscar saná-la”, afirma Marco Antônio.

Novidade

Uma inovação que acontecerá, no segundo semestre, é a ampliação desse estudo monitorado para os alunos da 3.ª série EM, mesmo que para eles já exista um programa de revisão de conteúdos para os vestibulares: o Revisa. “O objetivo do Revisa é auxiliar os alunos a aplicarem nos vestibulares conteúdos que eles já aprenderam.”

A idéia desse projeto é antiga. Os diretores, coordenadores e professores sabiam que algo deveria ser feito para aprimorar o antigo Magis (aulas temáticas oferecidas pelos professores do Colégio). Para atingir o objetivo do programa, foram contratados novos professores que adotaram um material específico. Tudo isso foi feito após um longo período de discernimento, troca de idéias e planejamento interno.

Mais estudo

O Revisa tem a participação opcional de alunos que procuram revisar matérias importantes e obter tranquilidade durante os exames tão temidos. A maior vantagem do Revisa é que ele acompanha o calendário da 3.ª série EM. Assim, quando, por exemplo, estiver ocorrendo a semana

de provas os alunos não perderão aulas e ainda terão os professores à sua disposição para sanar eventuais dúvidas. ■

Impressões pessoais

Durante a entrevista o coordenador sacou a revista Você S.A. e mostrou a matéria da capa: “Seja o talento escolhido pelo mercado” e disse que o Colégio tem a intenção de preparar seus alunos para as novas exigências do mercado de trabalho, entre elas está a necessidade de pessoas que têm iniciativa para buscar o que é necessário e com a capacidade de assumir novas atividades a todo momento, pois é isso que o futuro exige: trabalhadores bem formados e capacitados.

O Colégio faz tantas inovações, pois sabe que deve se adequar as mudanças que ocorrem no mundo e que a preparação dos futuros trabalhadores deve ser feita por inúmeras frentes.



:: meio ambiente

ComPensando para a vida

COMPENSAR é a palavra mais ouvida no Colégio São Luís, na volta às aulas neste segundo semestre. Não é de hoje que o São Luís inclui, no seu planejamento, a Educação Ambiental como parte fundamental do processo de aprendizado e formação de seus alunos (*ver box Educação Ambiental no CSL*).

Acompanhando sempre os estudos que indicam uma situação cada vez mais urgente em relação à preservação do meio ambiente, o CSL decidiu realizar uma ação mais forte e efetiva em relação à poluição do ar e à compensação de carbono.

O projeto ComPensar é inédito entre as instituições de ensino, sendo planejado e estudado durante todo o primeiro semestre deste ano e já colocado em prática na volta às aulas, no final do mês de julho.

Para que os objetivos sejam alcançados, uma empresa-parceira foi escolhida para esse projeto, formada por profissionais com grande experiência e comprometimento. A Brasil Flora realiza projetos

ambientais e reflorestamentos, além de se encarregar da capacitação de seus parceiros com informações e dados sobre a preservação do meio.

Com essa parceria, no mês de agosto, o Colégio São Luís vai plantar 3 mil árvores de espécies nativas da região de Cotia – local onde será criado um novo fragmento florestal - que levará o nome de cada um dos alunos do Colégio.

Uma árvore e uma caneca

Simbolicamente, uma caneca com a ilustração de uma árvore nativa da Mata Atlântica, será entregue aos alunos no início de agosto, e todos poderão acompanhar o plantio e o crescimento da sua árvore de diversas maneiras.

Visitar o local escolhido, acessar o site do Brasil Flora e do Colégio, onde serão periodicamente postadas fotos indicando o desenvolvimento das árvores ou o Google Earth, digitando as coordenadas geográficas, previamente fornecidas, e visualizando o fragmento.

Na ponta do lápis

Eduardo Deangelo, geógrafo e diretor da Brasil Flora, explica que, plantando essas 3 mil árvores, será possível compensar o CO₂ produzido pelos alunos do CSL em sua vinda ao Colégio, ao longo

Novos alunos

O programa ComPensar já prevê a compensação da visita dos novos alunos ao Colégio, no segundo semestre, durante o processo de ingresso. Por isso, cada um deles levará para casa a caneca e terá uma árvore plantada com seu nome.



Economia solidária

O trabalho consciente é base para a realização do projeto, chamado de Faça Mais, pela Brasil Flora. Por isso, até mesmo os trabalhadores rurais são devidamente registrados pelo período de trabalho e remunerados com diárias acima do valor de mercado. Essa ação é feita justamente para incentivar a permanência do homem do campo, no campo, combatendo o êxodo rural.

Orientações técnicas

O apoio técnico será oferecido aos professores do São Luís a partir de agosto, quando serão orientados e poderão esclarecer a ação e as dúvidas dos alunos sobre questões ligadas ao reflorestamento e a compensação do carbono.

de 2008. O cálculo é simples:

Cada aluno emite, em média, 1/2 tonelada de CO₂ por ano com a sua vinda até o CSL. Uma árvore ao longo de seu crescimento, consegue absorver e, conseqüentemente, compensar aproximadamente a mesma quantidade de CO₂ em um período de 15 anos.

Plantando 3 mil árvores, serão 1 mil e 500 toneladas de CO₂ seqüestradas da atmosfera, ou seja, estaremos compensando a vinda de todos os alunos ao CSL ao longo deste ano.





Dúvidas freqüentes

01 - Já que fazemos parte desse projeto, nada melhor que entender os termos utilizados. Muito se fala em neutralização do carbono, porém o correto, segundo Eduardo Deangelo, é compensação do carbono. Afinal, o ar já está poluído, o que se faz é compensar, futuramente, o CO₂ produzido, hoje, com o reflorestamento.

02 - Se poluímos aqui, em São Paulo, porque plantar árvores em Cotia? A poluição é global. Segundo pesquisas, a poluição de São Paulo se estende até 500 km da capital, ou seja, o CO₂ produzido aqui pode ser captado em outras regiões. Além disso, o O₂ produzido nesses locais estará beneficiando também a todos nós.

03 - Que áreas são essas utilizadas para o reflorestamento? Existem duas possibilidades. Por lei, toda área particular ou pública deve ter suas áreas de preservação permanente (APP) e suas reservas legais garantidas. Essas áreas correspondem a 20% do total. A irregularidade da propriedade prevê altações futuras. ■

Educação ambiental no CSL



Alunos reciclam óleo em Laboratório.

Biodiesel no Laboratório

Alunos da 1.ª série EM tiveram uma aula de reciclagem de óleo, abordando noções de cidadania e educação ambiental. A experiência foi executada em dois momentos nas disciplinas de Química e Biologia.

Projeto Coopere

Periodicamente, a Coopere recolhe o lixo reciclado no CSL. Além disso, o Colégio realiza um projeto social na Cooperativa com os catadores de lixo.

Filme "Uma verdade inconveniente"

Os alunos do CSL assistiram, no ano passado, ao filme "Uma verdade inconveniente" e realizaram debates sobre o tema do filme.

Café Scientifique

Em 2007, os alunos do Ensino Médio participaram do segundo encontro que o Conselho Britânico promove, chamado Café Scientifique, com o tema debatido: "Recursos Hídricos". Esse projeto proporcionou aos alunos a oportunidade de pesquisarem sobre o tema, levantarem resultados e compartilharem suas idéias com outros alunos de





Mais informações:

www.saoluis.org

www.brasilflora.com.br

regiões diferentes daquela em que vivem. Em julho, um dos nossos alunos representou esse grupo de trabalho na Conferência Internacional Greening Cities, em Londres.

Plantando vegetais

No Integral, as crianças aprendem a maneira correta de plantar e os cuidados necessários para que as sementes brotem nas aulas de jardinagem e horta. Tudo o que se

aprende privilegia simultaneamente a aquisição de conhecimentos, a aplicação desses conhecimentos no cotidiano e a construção de valores éticos e de cidadania.

Encontro de Lideranças

Ver matéria "Cidadania no CSL", na página 16, sobre o encontro, que desenvolveu uma frente de trabalho em Educação Ambiental.





A prática do conhecimento

Por Lívia Kostiuik, aluna da 8.º série EFII

Os Estudos do Meio são saídas do Colégio São Luís, realizadas do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio. O seu propósito educativo é oferecer uma oportunidade aos alunos de estabelecerem a relação do estudo em sala de aula com a realidade fora da sala de aula, fortalecendo e ampliando os laços de amizade entre eles.

Muitos estudantes se perguntam: “Para que eu estou aprendendo essa matéria?” Com essas saídas, conseguem entender o sentido do aprendizado a partir da realidade e suas aplicações na sociedade.

Objetivos

“Colocar o aluno em contato com uma realidade que ele, muitas vezes, não consegue perceber estando em sala de aula, redimensionar, ter uma visão um pouco diferente são alguns dos objetivos do Estudo do Meio”, explica Marco Antônio da Silva, coordenador da área de projetos do CSL.

“O objetivo dessa viagem é sempre vencer assuntos aprendidos em sala, ou seja, é uma transferência de conhecimentos”, completa Viviane Verdasca, coordenadora do Ensino Fundamental I.

Destinos diversos

No primeiro semestre deste ano, os alunos da 5.º série EFII foram até Brotas, no interior de São Paulo, e puderam compreender a importância de eclusas, usinas hidrelétricas, como fonte de energia elétrica, fósseis e rochas, além de conversar com os bóias-frias e entender o seu modo de vida. Entre as séries do Ensino Fundamental I (2.º/9 até a 4.º série EFII), os destinos variaram entre São Vicente, o Planetário, o Museu dos Imigrantes e o Zoológico.

Para agosto está prevista a visita da 6.º série aos mangues, ruínas e trilhas de Bertioga, no litoral de São Paulo. Já em setembro, a visita às senzalas, piscinas naturais, igrejas nas cidades históricas de Minas Gerais, será realizada pela 7.º série EFII. Para Angra dos Reis e Paraty, irão os alunos da 8.º série EFII e os estudantes da 1.º série EM seguem rumo ao Espírito Santo. ■

Viagem especial

Entre usinas nucleares e centros históricos, a viagem da 8.º série EFII será muito especial, já que, além de ter uma ampliação de valores educacionais e culturais, é uma viagem formativa. Comemora-se a finalização do Ensino Fundamental depois de oito anos de estudo. Será uma viagem que ficará para sempre na memória de quem participou. (Lívia é uma das formandas da 8.º série EFII do ano de 2008)



Troca de idéias

De 29 a 31 de maio, na Escola Técnica de Eletrônica (ETE), em Santa Rita do Sapucaí, aconteceu o 1º Simpósio do Ensino Fundamental II, promovido pela Associação dos Colégios Jesuítas (ACOJE). Um grupo de treze educadores do Colégio São Luís participou do evento, juntamente com os educadores dos demais colégios da Província Brasil Centro-Leste, apresentando projetos interdisciplinares realizados nas séries do EFII.

Aprendendo com o outro

Segundo a prof.ª Denise Krein, diretora acadêmica do CSL, o objetivo do encontro é a troca pedagógica entre os educadores dos sete colégios da Província. Essa troca de idéias possibilita ampliar os conhecimentos e oferecer sugestões de aulas, viagens e ferramentas que enriqueçam o planejamento dos professores e a vivência dos alunos com novos projetos.

Um exemplo dessa troca é o interesse do São Luís em conhecer mais sobre um projeto de sexualidade, apresentado pelo Colégio Loyola. Outro exemplo é o Estudo do Meio - viagem a Paraty - realizado pela 8.ª série EFII do CSL, que também despertou grande interesse nos educadores dos demais Colégios.

O encontro acontecerá a cada dois anos, assim como o Simpósio de Educação Infantil, que ocorreu em 2006, e terá

a sua segunda edição neste ano no mês de outubro. ■

Projetos do CSL

As oficinas e relatos apresentados pelos educadores do Colégio São Luís no Simpósio foram:

“Estação Meteorológica”, que envolve as disciplinas de Ciências e Geografia, da 5.ª série EFII. Seus responsáveis foram a prof.ª Margarete da Penha Sevilha e o prof. Fábio Lopes Brandão.

“Projeto Cidades Históricas”, dentro das disciplinas História, Geografia, Português, Inglês, Espanhol, Matemática, Educação Física, Ciências, Artes e Ensino Religioso. Série a que se destina: 7.ª série EFII. Seus responsáveis foram a prof.ª Rosângela L. Valle, prof.ª Mayla Lavagnolli, prof.ª Maria Ângela Barbuto Moretto, prof.ª Myrta Biondo e prof.ª Vera La Mar.

“Estudo do Meio – o homem e o ambiente”, envolvendo as disciplinas de Ciências, História, Geografia,

Português, Inglês, Matemática, Educação Física, Arte e Ensino Religioso, de 5.ª a 8.ª série EFII. Professores responsáveis: prof.ª Margarete da Penha Sevilha, prof. Fábio Lopes Brandão e prof.ª Rosângela Valle.

“Viagem Cultural Formativa e Paraty”, dentro das disciplinas Ciências, História, Geografia, Português, Inglês, Matemática, Educação Física, Arte e Ensino Religioso, da 8.ª série EFII. Seus responsáveis foram o prof. Fábio Brandão, prof. Marcelo Donatti de Jesus, prof.ª Mônica Barbosa, prof.ª Rosângela Luz Valle e prof.ª Vera Regina La Mar Los Santos.

“Arquitetos do Futuro: construindo cidadania”. As disciplinas envolvidas foram Matemática, Espanhol, Geografia, Ciências, Português, da 6.ª série EFII. Responsáveis: prof.ª Myrta Garcia Pradel Biondo, prof.ª Mayla Lavagnolli, prof.ª Margarete da Penha Sevilha.

:: evento



:: iniciativa



CID

Nos dias 26 de abril e 10 de maio deste ano, alunos da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Ensino Médio se encontraram para reflexões e criação de projetos sobre um tema-chave na pedagogia do Colégio São Luís: a liderança.

Durante os 141 anos de história, o CSL é responsável pela formação de diversos líderes que hoje atuam no cenário profissional e social do país. Com o passar do tempo, os métodos e as dinâmicas de ensino para os alunos foram evoluindo, porém a meta do trabalho de formação de lideranças se manteve.

Mudando a sociedade

O Curso de Lideranças é um dia no ano letivo em que um grupo de alunos, orientados por seus coordenadores, se organizam num encontro que ocorre na Vila Gonzaga. Os alunos interessados em aprender sobre cidadania inscrevem-se

no curso, que tem como objetivo justamente ensinar aos jovens o que é liderança, quais são as características de um líder e, principalmente, o que cada um pode fazer para contribuir com a sociedade.

O encontro

No encontro das 1.ª e 2.ª séries do EM, os alunos refletiram e discutiram sobre as qualidades e atuações de um líder. As reflexões foram acompanhadas por textos, como "Sonacirema", e vídeos, como o filme "Amor sem fronteiras". "Esses recursos foram usados exatamente para fazê-los pensar sobre iniciativa e a sociedade" diz Lia, assessora de Formação Cristã da 2.ª série EM.

Em seguida, trabalhando em pequenos grupos e visando à eleição de representantes de sala, foi levantado e discutido o perfil que deveriam ter, bem como

quais seriam suas funções. Mais tarde, cada classe elegeu dois representantes de sala, que necessariamente estiveram presentes no encontro.

Frentes de trabalho

Os alunos também criaram projetos paralelos ao preparo dos representantes, de caráter ambiental e político. Na frente ambiental, além do incentivo à reciclagem, a principal decisão foi a continuação do projeto feito em conjunto com o British Council, visando auxiliar à recuperação dos rios Tâmsa, em Londres, Capibaribe, em Recife, e Tietê, em São Paulo. O projeto envolve a participação de alunos dos Colégios Grey Cot School e Boa Viagem, além do CSL, nas respectivas cidades.

Já na frente política, a idéia principal foi a da reforma do Grêmio do Colégio, que estava abandonado desde o final

ADANIA no CSL

Por Renata Rogé Ferreira, aluna da 3.ª série EM

do ano passado, quando a maioria de seus participantes se formou. A formação das duas chapas que concorrerão no 2.º semestre, ChapAtiva e Chá-Partido – O Retorno, ocorreu durante maio e junho. “A escola sempre apoiou o Grêmio e incentiva para que não seja chapa única”, conta José Paulo Naves, aluno da 2.ª série EM. “Já vamos fazer campanha na primeira semana de volta às aulas e, provavelmente, o voto vai ser obrigatório”, continua o estudante que faz parte da ChapAtiva e participou do Curso de Lideranças.

Lideranças na 3.ª série EM

“[O foco] para a 3.ª série EM é diferente. O curso deles foi direcionado para a formação da cidadania num contexto externo ao Colégio” conta Edelson, assessor de Formação Cristã da 3.ª série EM.

O grupo discutiu e criou projetos práticos em diferentes áreas: fome e desigualdade, consciência política, consciência

ambiental, mídia e acesso à cultura. A estrutura do encontro foi basicamente a mesma, a diferença fundamental, no entanto, foi o fato de o curso da 3.ª série ter sido organizado por um grupo formado pelos próprios alunos da série.

Após o curso, os estudantes se dispuseram a dar continuidade aos projetos e passaram a se reunir uma vez por semana para que o andamento fosse acompanhado por todos. A formação de um grupo de debates políticos, um festival de bandas, a criação de um jornal para o Ensino Médio e a proposta de um dia no mês de coleta de alimentos são aqueles que já estão em andamento. “Acho que seria muito bom e possível ‘casar’ todos esses projetos, fazendo uma grande campanha. A idéia é que, no festival de bandas, o ingresso seja a doação de um quilo de alimentos, e que nesse dia seja lançada a campanha do dia mensal de doações, e também o próprio grupo de debates”, afirma Edelson. ■





Aprendendo a consumir

Alunos da 3.ª série do Ensino Fundamental descobrem como controlar o consumo e se proteger das propagandas abusivas.

Por Luiza Calfa Andriani e Nírive de Macedo Rocha, alunas da 2.ª série do Ensino Médio

O consumismo na infância tem despertado uma crescente preocupação por parte de pais, educadores e outros profissionais ligados ao desenvolvimento infantil. A indústria investe, cada vez mais agressivamente, em ações de marketing voltadas às crianças, como forma de promover tanto as vendas quanto a fidelidade precoce a marcas e produtos.

Os resultados, obviamente,

são bons para seus investidores e acionistas, mas sua influência sobre as crianças é preocupante para os pais.

Com essa preocupação em vista, Savina Allodi, professora de Informática do Colégio São Luís, idealizou o projeto “Consumo Consciente” que vem sendo desenvolvido desde 2003 com a 2.ª série e, agora, com a 3.ª do Ensino Fundamental. Visando ensinar os alunos a reconhecer as estratégias utilizadas pela mídia para persuadi-los a consumir, como seus hábitos de consumo podem ser influenciados através dos apelos publicitários e a relação que as crianças estabelecem com o consumo.

A prática

Partindo de pesquisas feitas na internet, os alunos devem escolher três produtos

que comprariam e três produtos que não comprariam e justificar suas escolhas. São trabalhados os costumes das crianças que, muitas vezes, julgam um produto bom ou ruim com base no testemunho de pais, pessoas famosas, desenhos animados, etc. Os rótulos de vários produtos são estudados e, em conjunto, as crianças apontam o que chama a atenção na embalagem ou não, questionando as melhores formas de atingir o público-alvo.

Após esse processo, ocorre a elaboração de uma campanha publicitária que apresenta os produtos criados pelos alunos e, posteriormente, é divulgada por meio de diversos meios de comunicação dentro do Colégio São Luís. É realizada uma feira em que os produtos são “vendidos”, e depois acontece um debate entre os alunos e a professora sobre todo o projeto, quando expõem a opinião sobre consumismo e publicidade.



O resultado

Segundo Savina, "o resultado esperado com esse projeto era justamente a leitura crítica do consumo, adaptado de forma lúdica, para crianças de 8 e 9 anos de idade. E esse resultado não é imediato, pois exige mudança de postura. Espero daqui alguns anos encontrar esses mesmos alunos refletindo sobre seus hábitos de consumo e menos suscetíveis aos apelos publicitários. Daí sim, poderei dizer que meus objetivos foram atingidos."

Pode parecer um simples projeto de escola, mas é de grande importância já que o consumismo exagerado é um dos principais problemas da sociedade atual, que acarreta uma série de conseqüências para as pessoas e para o mundo. Temos que nos lembrar de que o nosso futuro está nas mãos das crianças. Conscientizá-las disso é garantir que elas possam

ver o mundo de forma crítica e, quem sabe, mudar o rumo dos acontecimentos conduzidos por nossas ações. ■



:: integral



Dinossauros no Integral

A curiosidade foi a principal motivação do Grupo Infantil C do Integral tarde para aprender sobre os dinossauros, animais que existiram há muito tempo na Terra.

O tema, escolhido pelas próprias crianças, ganhou vida na sala de aula graças ao interesse e à participação dos estudantes.

Hora da pesquisa

Ariana Mara, orientadora de estudos da turma, conta que o trabalho foi iniciado com a coleta de livros e revistas trazidos de casa e pesquisados na Biblioteca do Colégio. "A partir da pesquisa, confeccionamos uma linha do tempo, com desenhos feitos em dupla mostrando a evolução dos dinossauros", diz Ariana.

Várias perguntas motivaram as pesquisas:

- * quais as características de cada tipo de dinossauro?
- * como era seu hábitat?
- * o que comiam?
- * como viviam?
- * por que desapareceram?





Para Ana Cristina Marra, coordenadora do Integral, partilhar o que trazem de casa é uma oportunidade para se colocar no grupo e aprender a ouvir o outro.

Em grupo, as crianças montaram mapas dos períodos Triássico, Jurássico e Cretáceo, mostrando a separação dos continentes. A turma gostou muito da atividade e caprichou nos desenhos e pinturas visualizando bem os oceanos.

Brincando de paleontólogos

Os alunos conheceram muitas espécies de dinossauros, e para registrar alguns gigantes e ferozes, os alunos escolheram três características marcantes para escrever, como escrita espontânea, no caderno do Integral. “Aos poucos as crianças adquiriram maior segurança e confiança na hora de escrever sobre o que desejavam”, diz Ariana.

A turma também confeccionou dinossauros de sucata, fizeram a experiência do vulcão, do fóssil de uma folha na argila, brincaram de caçadores de pegadas e

até de paleontólogos.

Como produto final, as crianças montaram um álbum de figurinhas com algumas das inúmeras espécies de dinossauros.

Projeto Cultural

“No Integral, os alunos escolhem um tema, por votação. Decidido o tema, é mais fácil direcionar o rumo das pesquisas e atividades. Um projeto tem mais sentido quando é o aluno quem escolhe o que quer estudar. Aí, a motivação é maior e o aprendizado, mais prazeroso”, afirma a coordenadora do curso.

“Esse projeto foi um grande sucesso, por isso os alunos merecem parabéns pelo empenho e participação. Aos pais, devemos o nosso muito obrigado pelos materiais e brinquedos enviados que nos proporcionaram muitos momentos agradáveis de muita aprendizagem”, finaliza Ariana. ■



Dicas imperdíveis!

Por Helena Rabethge e Pedro Augusto, antigos alunos do Colégio São Luís

Semestre novo, coluna nova! CULTURA! Aqui você pode encontrar dicas e matérias sobre tudo o que está pipocando de novo na cidade. Música, exposições, teatro, cinema e muito mais. Aqui você também vai encontrar endereços, preços, dias e horários da sua programação. Divirta-se!

FILME

Wall-e

Em um futuro não muito distante...

De passagem pela Terra, encontramos Wall-e, um robzinho muito simpático que vive sozinho neste mundo esperando alguém que possa segurar sua "mão". Ele dedica seu tempo à coleta e compactação de lixo, além da busca por objetos interessantes em meio a tanta sujeira, sempre em companhia de seu fiel, praticamente imortal, amigo: uma barata.



INTERNET

Last FM

Alto e bom som

O site Last FM (www.lastfm.com.br) oferece serviços para você curtir e desfrutar ainda mais dos artistas da sua top list musical. Enquanto você navega no site e procura músicas de seus artistas preferidos para escutar, o site traz uma relação do perfil do artista e usa seu gosto musical para encontrar novas músicas, artistas e shows de que você, com certeza, vai gostar!



TEATRO

Hamlet

"Ser ou não ser"

Um clássico difícil e inesquecível do teatro é remontado por Wagner Moura. A trama conta a história do príncipe dinamarquês que tem que vingar a morte do pai e recuperar a coroa. Com uma linguagem contemporânea, a peça tem ótimos atores em cena e flui muito bem. A entrega de Wagner ao papel é marcante. Para quem gostou da atuação em Tropa de Elite, certamente vai gostar, ainda mais, dessa outra versão do ator, em um Hamlet muito inquieto e transtornado.

DOCUMENTÁRIO

Caetano Veloso

Vida de documentarista

O que será que pensa Caetano Veloso sobre o tempo, sobre maturidade? O que ele pode passar como lição? Fernando Grostein, 28 anos, cineasta, entrou em turnê com Caetano Veloso pelo mundo para obter essas e outras reflexões do cantor e compositor, reveladas no documentário "Coração Vagabundo", que estreou no Festival "É tudo verdade", de 2008, e que, em breve, entrará em cartaz no circuito comercial.

Coordenação geral

Prof. Paulo Moregola
DECOM – Departamento de Comunicação

Edição / jornalista responsável

Marcia Guerra (MTB 2435)
DECOM – Departamento de Comunicação

Design / diagramação

Dimas de Oliveira - DECOM CSL

Revisão

Prof. Roberto Cassiano
Ensino Médio

Reportagem

Livia Kostiuk, aluna da 8.º série do Ensino Fundamental II
Renata Rogé, aluna da 3.º série do Ensino Médio
Luiza Calfa Andriani, aluna da 2.º série do Ensino Médio
Ní nive de Macedo Rocha, aluna da 2.º série do Ensino Médio
Lara O. Vilela, aluna da 3.º série do Ensino Médio

Colaboração

Tuna Serzedello - DECOM CSL

Fotografia

NAVI – Núcleo Áudio Visual

Impressão e Acabamento

Gráfica Loyola

Tiragem

2.500 exemplares

Papel

Reciclato Suzano 90/m2 (miolo)
Reciclato Suzano 120/m2 (capa)

Colégio São Luís

Direção Geral

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

Direção

Jairo Nogueira Cardoso
Denise Michels Ortiz Krein
Benedita de Lourdes Massaro
Luiz Antonio Nunes Palermo

agosto/setembro

As atividades estão sujeitas a alterações.

04/08	Início dos Plantões de Dúvidas
05/08	Conselho de Classe (2.º/9, 2.º série EFI, 5.º série EFII até a 8.º série EFII e 3.º série EM)
07/08	Conselho de classe 3.º e 4.º EFI
09/08	Dia de Formação de Pais - APM/PC e Torneio de Tênis do Kirmayr
10/08	Missa dos pais
11 a 22/08	Período de Recuperação
11 a 16/08	Semana Inaciana
12/08	Conselho de Classe (1.º série e 2.º série EM)
13/08	Reunião Conselho de Classe (EM noturno)
14/08	Reunião com Pais da Catequese
14 a 16/08	Jogos Intercolégiais
15 a 17/08	JIPEX – Jornada Inaciana para ex-alunos
18 a 23/08	Semana de Iniciação Científica EM
19/08	Orientação - Formação Permanente para Pais
29/08	Prova Integrada – 2.º/ 9 e 2.º até a 4.º EFI
30/08	Testão e Prova Multidisciplinar – 5.º série EFII até a 3.º série EM
31/08	ENEM
02/09	Testão noturno
02 a 05/09	Estudo do Meio (8.º série EFII)
02 a 06/09	Estudo do Meio (1.º e 2.º série EM)
02/09	Orientação - Formação Permanente para Pais
03 a 05/09	Estudo do Meio (6.º série EFII)
03 a 06/09	Enac
07/09	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
12 a 14/09	SINU
13/09	V Interamizade Noturno
19 a 26/09	Provas Bimestrais 5.º série EFII
20/09	Festival de Ginástica Olímpica
22 a 26/09	Provas Bimestrais do EF II e EM
23 a 26/09	Provas Bimestrais do EF I
27 e 28/09	Encontro de Jovens – EM noturno
27/9 a 4/10	XVIII Interamizade



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
CEP 01414-902 / São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600
www.saoluis.org

*Você pode participar da
Revista Pilotis nº 08!*

Escreva sua sugestão de pauta, artigo ou crítica e
envie para o e-mail revistapilotis@saoluis.org



COLÉGIO SÃO LUÍS

jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 | Cerqueira César
CEP 01414-902 | São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600 | www.saoluis.org